



Relatório da Administração
2018

Prezados Acionistas,

A Diretoria da Ideiasnet S.A. (Ideiasnet ou Companhia), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Todas as informações apresentadas neste Relatório da Administração, exceto quando indicado de outra forma, são expressas em moeda corrente nacional (Reais ou R\$) e estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Ideiasnet

A Ideiasnet é uma empresa de investimentos com foco em empresas de tecnologia com rápido crescimento, que atualmente encontra-se em fase de desinvestimento. A Companhia tem suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3: IDNT3) desde 2000.

Atualmente a Ideiasnet detém apenas duas participações em empresas operacionais nos setores de comunicação ótica e mídia digital:

- Padtec S.A. – 34,06%
- VIX Inc. (ex-Batanga) – 6,06%



Dando continuidade ao processo de simplificação da sua estrutura societária e redução de custos, a Ideiasnet realizou em 2018 a extinção do último fundo remanescente, o Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações III – Multiestratégia (Ideiasnet FIP III).

Atualmente os investimentos são detidos diretamente pela própria Companhia ou por uma de suas holdings subsidiárias integrais.

Fato Relevante

Incorporação de Ações da Padtec

Em 07 de fevereiro de 2019 a Ideiasnet divulgou proposta de incorporação das ações da controlada em conjunto Padtec (“Incorporação de Ações”), que seria submetida à deliberação dos seus acionistas em Assembleia Geral Extraordinária em 22 de março de 2019 (“AGE”). A realização da AGE estava condicionada à aprovação da referida incorporação pelos acionistas controladores da Padtec, que deveria ocorrer em 20 de março de 2019, mas foi cancelada para realização em nova data ainda a ser definida. Em virtude deste cancelamento, a realização da AGE de acionistas da Companhia ficou prejudicada e, conseqüentemente, a Companhia divulgou também em 20 de março de 2019 edital de cancelamento da AGE e deverá realizar nova convocação em breve.

Acredita-se que a Incorporação de Ações será vantajosa para as companhias e seus acionistas na medida em que (i) o capital social da Padtec passará a ser integralmente detido por uma companhia aberta, simplificando a estrutura de gestão atualmente existente e potencialmente facilitando o seu acesso ao mercado de capitais, o que eventualmente poderá facilitar a captação de recursos necessária para financiar seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento, assim como a expansão de suas operações; (ii) o número de ações de emissão da Ideiasnet em circulação e o seu valor de mercado tendem a crescer de modo a refletir, proporcionalmente, o aumento da participação da Ideiasnet na Padtec decorrente da implementação da Operação, podendo ter como consequência uma elevação na liquidez das ações; e (iii) a continuidade operacional da Ideiasnet restará assegurada pela consecução do objeto social da Padtec.

A Incorporação de Ações visa, portanto, a racionalizar e simplificar a atual estrutura da Ideiasnet, permitindo que a Padtec tenha acesso facilitado ao mercado de capitais, valendo-se melhor dos recursos da Ideiasnet e de sua posição de companhia aberta.

Destaques Financeiros Anuais

R\$ milhões ⁽¹⁾	2014	2015	2016	2017	2018
Resultados Contábeis Consolidados					
Receita Líquida	1.280	720	1	0	-
EBITDA	(33)	(164)	118	23	10
% margem EBITDA	-3%	-23%	n/a	n/a	n/a
Resultado Líquido	(12)	(209)	105	19	11
Destaques do Balanço Consolidado					
Ativos	731	342	95	55	64
Passivos	663	462	106	53	51
Patrimônio Líquido	69	(120)	(11)	2	13
Caixa	80	41	37	12	8
Endividamento Líquido	137	55	(37)	(12)	(8)
Investimentos					
No. de investidas	8	8	6	3	2
Investimentos	12	50	7	14	5
Ganho de Desinvestimentos	38	1	54	12	5
Valor de Mercado					
Valor de Mercado	219	212	70	170	97
Preço da ação (R\$)	17,90	13,00	4,29	10,39	5,93
Numero de ações (milhares)	12.227	16.344	16.344	16.344	16.344

(1) Informações de 2014 e 2015 correspondem às demonstrações originalmente apresentadas pela Ideiasnet, que incluíam as informações das controladas posteriormente alienadas ou reclassificadas para ativos e passivos mantidos para venda.

Desempenho em 2018

Resultados da Ideiasnet

- A Ideiasnet não registrou receita líquida em 2018, em decorrência da aquisição em 2017 pelo Ideiasnet FIP III da participação de 18,24% até então detida pelo fundo norte-americano Paul Capital no Ideiasnet FIP I, o que resultou na interrupção das receitas com taxa de gestão.
- As despesas operacionais da Ideiasnet, em conjunto com seus fundos e suas *holdings* de participação, somaram R\$3,0 milhões em 2018, frente a R\$3,7 milhões em 2017. Essa variação é devida principalmente à redução de R\$2,3 milhões nas despesas administrativas da Companhia, em decorrência da simplificação da estrutura administrativa e societária, e ao reconhecimento adicional, em relação a 2017, de R\$2,2 milhões em créditos e descontos decorrentes da adesão ao PERT pela controlada Automatos Participações. Essas duas variações foram parcialmente compensadas pelo reconhecimento em 2017 da reversão de R\$3,5 milhões de despesas com remuneração baseada em ações, em decorrência do cancelamento do plano de opções para compra de ações então vigente.
- O lucro de R\$17 milhões com participações em empresas em 2018 foi devido principalmente à equivalência patrimonial de R\$11 milhões da controlada Padtec (R\$6 milhões em 2017) e ao ganho de R\$5 milhões apurado com o recebimento da segunda parcela anual de desempenho pela venda da Moip (R\$6 milhões em 2017). No ano anterior, houve também a reversão de R\$20 milhões em provisões para passivo a descoberto das investidas Automatos e Pini.
- As receitas financeiras líquidas sofreram uma redução de cerca de R\$1 milhão em 2018, frente ao ano anterior, primordialmente devido ao menor saldo médio de aplicações financeiras, mas também ao patamar mais baixo das taxas de juros em relação a 2017.
- Como consequência dos eventos mencionados acima, a Ideiasnet registrou um lucro líquido de R\$11 milhões em 2018, comparado ao lucro de R\$19 milhões apresentado no ano anterior.

Resumo do Resultado Consolidado (R\$ mil)	2017	Δ	2018
Receita Líquida	486	(486)	-
(-) Despesas Operacionais	(3.707)	733	(2.974)
(-) Provisões para Contingências	(9.923)	5.495	(4.428)
(-) Resultados de Participações em Empresas	36.335	(19.339)	16.995
EBITDA	23.191	(13.598)	9.593
(-) Amortização & Depreciação	(70)	50	(20)
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.547	(1.048)	499
(-) IRPJ e CSLL	(1.756)	2.987	1.230
Resultado Líquido Consolidado	22.912	(11.610)	11.302
(-) Participações de Não Controladores	(4.075)	4.075	-
Resultado Líquido da Controladora	18.837	(7.535)	11.302

Padtec

Telecom | Participação indireta da Ideiasnet em 31/12/2018: 34,06%

Padtec (R\$ mil) ⁽¹⁾	2014	2015	2016	2017	2018
Receita Líquida	347.310	248.650	251.337	202.584	229.384
% crescimento	21,3%	-28,4%	1,1%	-19,4%	13,2%
EBITDA	(7.405)	(125.114)	18.775	10.539	53.229
% margem EBITDA	-2,1%	-50,3%	7,5%	5,2%	23,2%
Resultado Líquido	(12.744)	(152.550)	3.182	18.278	33.383
% margem líquida	-3,7%	-61,4%	1,3%	9,0%	14,6%
Capex ⁽²⁾	21.679	11.227	8.567	16.089	23.078
% receita líquida	6,2%	4,5%	3,4%	7,9%	10,1%
Capital de Giro ⁽³⁾	280.185	122.144	119.934	84.571	90.227
% receita líquida	80,7%	49,1%	47,7%	41,7%	39,3%
Endividamento Líquido	152.059	92.106	58.712	47.753	35.245
divida líquida/ebitda	n.a.	n.a.	3,1	4,5	0,7

(1) Informações de 2014 ajustadas por correções contábeis.

(2) Padtec também tem gastos com P&D registrados em Opex no DRE, nos valores de R\$52,5, R\$24,1, R\$24,3, R\$23,3 e R\$18,5 milhões, para os períodos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, respectivamente.

(3) Capital de Giro = Contas a Receber + Estoques - Contas a Pagar +/- Adiantamentos a Fornecedores e Clientes

A Padtec, maior fabricante de sistemas de transporte óptico da América Latina com a tecnologia DWDM, encerrou o ano de 2018 com lucro líquido de R\$33,4 milhões e expectativa de crescimento para 2019. O número de clientes ativos apresentou um crescimento de 23% durante o ano de 2018 chegando a um total de 80, resultado da liderança da Padtec no segmento de novas operadoras regionais no Brasil. Os clientes são segmentados entre as maiores operadoras de telecomunicações do País, provedores de Internet e *utilities, data centers*, dentre outros.

A receita líquida consolidada cresceu 13,2% na comparação com 2017, passando de R\$202,6 milhões para R\$229,4 milhões, consequência da venda de produtos de alto conteúdo tecnológico.

O EBITDA cresceu 23,2% na comparação com 2017, passando de R\$10,5 milhões para R\$53,2 milhões, reflexo da combinação do esforço progressivo para redução de custos e aumento na venda de produtos de alto conteúdo tecnológico. Além disso, parte dessa variação deve-se ao estorno de R\$25,5 milhões de provisão para contingência fiscal líquida de despesas, referente ao recolhimento a maior de PIS e COFINS pela indevida inclusão de ICMS na base de cálculo.

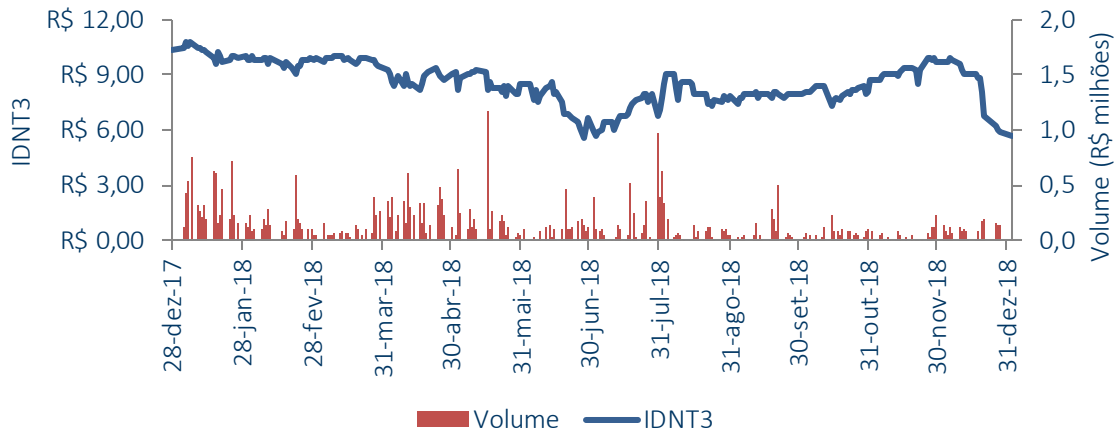
O lucro líquido apresentou um aumento de R\$15,1 milhões em relação a 2017, passando de um lucro de R\$18,3 milhões para R\$33,4 milhões. Esse resultado reflete o comprometimento da padtec em buscar ações estruturantes de curto prazo e ao estorno da provisão para contingência fiscal.

O endividamento líquido foi reduzido em 26,2% em 2018, passando de R\$47,8 milhões para R\$35,2 milhões. Essa redução deve-se basicamente ao levantamento de R\$ 30 milhões em depósitos judiciais relativos a PIS/COFINS incidentes sobre ICMS, mas também à melhora nos prazos de recebimento de clientes e redução do ciclo de entrega.

O investimento em tecnologia é o diferencial da Padtec para manter-se competitiva e na fronteira do conhecimento em sua área de especialização em sistemas de transmissão óptica, agregadores de tráfego e sistemas para redes de acesso. Os investimentos são voltados para um portfolio em sistemas de comunicações ópticas de alto desempenho. No ano de 2018 a Padtec investiu cerca de R\$32 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento.

Desempenho das Ações

No ano 2018 o preço médio das ações da Ideiasnet teve uma valorização de 6%, após a valorização de 17% do ano anterior. O volume médio diário negociado no ano foi de R\$149 mil, contra uma média de R\$295 mil em 2017.

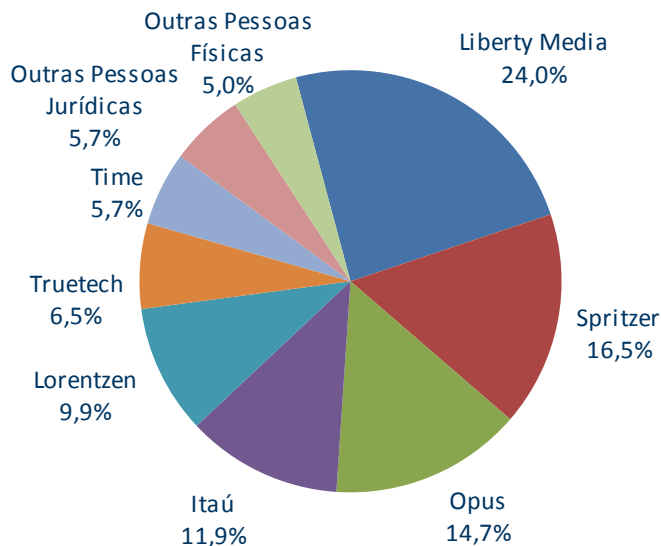


No ano 2018 foi observada uma queda de 50% no Valor de Mercado da Companhia, de R\$170 milhões ao final do ano 2017 para R\$97 milhões em 31 de dezembro de 2018.

Desempenho	2017	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	Δ ano
Preço médio da ação (R\$)	8,05	9,89	8,25	7,60	8,58	8,56	6%
Preço final da ação (R\$)	10,39	9,49	6,68	7,98	5,93	5,93	-43%
Volume médio diário (R\$ mil)	295	202	192	126	74	149	-50%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	170	155	109	130	97	97	-43%

Acionistas

A composição acionária da Ideiasnet era a seguinte em 31 de dezembro de 2018:



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo | Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos administradores e acionistas da
Ideiasnet S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Ideiasnet S.A. (Companhia), identificadas, como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ideiasnet S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, as quais indicam que a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos acumulados, decorrentes incertezas e dificuldades encontradas pelas referidas nas operações que estão inseridas, bem como a Companhia encontrar-se em fase de desinvestimento. Esses fatores indicam e podem levar a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, tendo em vista que parte substancial do objeto econômico da Companhia está relacionada aos referidos investimentos. A continuidade das atividades operacionais da Companhia e de suas controladas dependerá do sucesso dos planos da Administração descrito na nota explicativa no. 1, para garantir sua continuidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Valor recuperável de investimentos em controladas e coligada

Conforme apresentado na nota explicativa nº 9, a Companhia possui investimentos em controladas e coligada, no valor de R\$ 35.191 mil na controladora e R\$ 32.663 mil no consolidado. Esses investimentos são classificados na categoria contábil de “participação em controladas e coligadas” e registrados pelo método de equivalência patrimonial. Quando há indícios de perdas, é necessária a realização de testes de redução no valor recuperável (“*impairment*”) dessas controladas e coligada. As principais premissas dos modelos de avaliação econômica utilizados são: (i) o fluxo de caixa projetado da companhia; (ii) eventos externos e econômicos que possam ter impacto nos modelos de negócio; e (iii) o plano de negócio da companhia para os anos subsequentes. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável desses investimentos, realizado por meio de modelos de avaliação econômica, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, procedemos ao entendimento e avaliação dos controles internos chaves para esta área. Nossos procedimentos de auditoria incluíram ainda, a avaliação por parte dos nossos especialistas sobre a modelagem econômico-financeira, bem como os julgamentos exercidos quanto as evidências qualitativas desenvolvidas pela Administração. Os principais procedimentos estão relacionados à verificação da razoabilidade dos modelos matemáticos dentro de padrões de mercado aceitos, à análise das projeções de fluxos de caixa e à capacidade de execução dos planos de negócios dessas controladas e coligada, sob os quais a avaliação econômico-financeira foi estruturada.

Como resultado de nossa abordagem de auditoria e com base nos procedimentos de auditoria executados, obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes com relação a adequação do uso pela Administração da Companhia da base contábil para a mensuração do valor recuperável dos investimentos em coligada e controladas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Provisão para contingências

Conforme apresentado na nota explicativa nº 10, a Companhia e suas controladas possuem processos judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível decorrentes do curso normal de suas atividades, que podem resultar em desembolsos significativos em caso de decisões desfavoráveis para a Companhia e suas controladas. Este assunto foi considerado um assunto crítico em nossa abordagem de auditoria, pois a determinação da probabilidade de perda e dos desembolsos financeiros esperados são avaliados pela Administração e por seus consultores jurídicos internos e externos, levando em consideração os andamentos processuais, bases históricas, jurisprudências aplicáveis, e outros fatores legais atribuíveis a cada processo. Essas avaliações são realizadas periodicamente e possuem inerente incerteza em relação aos prazos e valores em decorrência dos desfechos processuais.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Avaliamos os controles internos relativos a identificação e acompanhamento dos processos em que a Companhia e suas controladas são partes, especificamente os critérios para estimativa de perda utilizados na metodologia de mensuração dos valores provisionados e/ou divulgados. Obtivemos as cartas de confirmações da totalidade dos consultores jurídicos que representam e patrocinam processos envolvendo a Companhia e suas controladas; analisamos os dados relacionados a avaliação dos prognósticos de perda e a estimativa de desembolsos futuros e, avaliamos também, se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis através das notas explicativas estão de acordo com as normas aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e os valores de riscos provisionados ou divulgados.

Como resultado de nossa abordagem de auditoria e com base nos procedimentos de auditoria executados, consideramos que as estimativas efetuadas pela Administração da Companhia na determinação da provisão para contingências e respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, requeridas pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico – CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios estabelecidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sob esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive das eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2019.

Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ- 076774-O - 7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ

IDEIASNET S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	2	3.594	323
Tributos e contribuições a compensar e recuperar		8	4	11	6
Imposto de renda e contribuição social	14.1	281	282	1.685	1.711
Adiantamentos a fornecedores e diversos	6	-	15	-	83
Outros valores a receber	6	726	-	738	737
Total do ativo circulante		1.015	303	6.028	2.860
Não circulante					
Outros instrumentos financeiros	5	-	-	2.278	11.642
Contratos de mútuos	17.1	3.339	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		240	-	3.652	1.745
Tributos a compensar e recuperar		-	-	26	26
Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.933	571
Outros valores a receber	6	948	1.559	3.935	3.186
Depósitos judiciais	10.1	6.348	1.404	11.349	11.245
Ativos classificados como mantidos para venda	8	-	2.246	-	2.246
Investimentos	9	35.191	17.765	32.663	21.635
Propriedades para investimento	8	2.246	-	2.246	-
Imobilizado		17	65	17	65
Intangível		24	26	24	26
Total do ativo não circulante		48.353	23.065	58.123	52.387
Total do ativo		49.368	23.368	64.151	55.247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis da administração.

IDEIASNET S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		-	-	23	741
Adiantamentos de clientes		-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	7	4	10	2.160	3.519
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14.2	42	48	1.474	834
Salários, encargos e benefícios sociais		143	163	263	280
Demais obrigações	10	130	218	708	2.973
Total do passivo circulante		<u>319</u>	<u>439</u>	<u>4.628</u>	<u>8.347</u>
Não circulante					
Tributos e contribuições a recolher	7	240	489	10.670	13.060
Demais obrigações	10	27.013	20.038	35.558	31.438
Provisão para passivo a descoberto	9	8.501	-	-	-
Total do passivo não circulante		<u>35.754</u>	<u>20.527</u>	<u>46.228</u>	<u>44.498</u>
Patrimônio líquido	11				
Capital social		131.846	131.846	131.846	131.846
Reservas de capital		(2.674)	(2.922)	(2.674)	(2.922)
Outros resultados abrangentes		(9.896)	(9.239)	(9.896)	(9.239)
Prejuízos acumulados		(105.981)	(117.283)	(105.981)	(117.283)
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		<u>13.295</u>	<u>2.402</u>	<u>13.295</u>	<u>2.402</u>
Participação de não controladores		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		<u>13.295</u>	<u>2.402</u>	<u>13.295</u>	<u>2.402</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>49.368</u>	<u>23.368</u>	<u>64.151</u>	<u>55.247</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis da administração.

IDEIASNET S.A.DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida		-	455	-	486
LUCRO BRUTO		-	455	-	486
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	12	(12.189)	(12.277)	(10.401)	(12.249)
Resultado de equivalência patrimonial	9	19.939	13.914	(551)	6.185
(Constituição)/Reversão de passivo a descoberto	9	(8.501)	18.076	-	20.014
Ganho de investimentos e de capital	9	12.216	-	17.547	10.136
Outras receitas e despesas		(604)	(2.038)	2.979	(1.451)
Resultado antes do resultado financeiro		10.861	18.130	9.574	23.121
Receitas financeiras		205	771	732	3.751
Despesas financeiras		(4)	(64)	(234)	(2.204)
RESULTADO FINANCEIRO	15	201	707	498	1.547
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		11.062	18.837	10.072	24.668
Imposto de renda e contribuição social	16	240	-	1.230	(1.756)
Corrente		-	-	(676)	(24)
Diferido		240	-	1.906	(1.732)
Resultado das operações descontinuadas		-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>11.302</u>	<u>18.837</u>	<u>11.302</u>	<u>22.912</u>
Lucro líquido atribuído para					
Acionistas controladores				11.302	18.837
Acionistas não controladores				-	4.075
Lucro por ação				11.302	22.912
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)		<u>0,6915</u>	<u>1,1525</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis da administração.

IDEIASNET S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro do exercício	11.302	18.837	11.302	22.912
Outros resultados abrangentes				
Ajuste acumulado de conversão	(657)	266	(409)	(3.076)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	889	-	889
Resultado abrangente total	<u>10.645</u>	<u>19.992</u>	<u>10.893</u>	<u>20.725</u>
Lucro abrangente atribuível aos:				
Acionistas da controladora			10.645	19.992
Acionistas não controladores			249	733
Resultado abrangente total			<u>10.893</u>	<u>20.725</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis da administração.

IDEIASNET S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores							Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes		Prejuízos acumulados	Total		
				Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		131.846	3.899	(9.361)	(1.033)	(136.120)	(10.769)	(4.078)	(14.847)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	18.837	18.837	4.075	22.912
Plano de opção de ações	12	-	(3.475)	-	-	-	(3.475)	-	(3.475)
Ajuste variação cambial de controladas		-	-	-	266	-	266	-	266
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	889	-	-	889	-	889
Outras		-	-	-	-	-	-	(3.343)	(3.343)
Ganho de capital relativo a variação na participação das controladas		-	(3.346)	-	-	-	(3.346)	3.346	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		131.846	(2.922)	(8.472)	(767)	(117.283)	2.402	0	2.402
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	11.302	11.302	-	11.302
Ajuste variação cambial de controladas		-	-	-	(657)	-	(657)	-	(657)
Outras		-	-	-	-	-	-	248	248
Ganho de capital relativo a variação na participação das controladas		-	248	-	-	-	248	(248)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		131.846	(2.674)	(8.472)	(1.424)	(105.981)	13.295	0	13.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis da administração.

IDEIASNET S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro do exercício		11.302	18.837	11.302	22.915
Ajuste para:					
Equivalência patrimonial e reversão passivo a descoberto	9	(19.939)	(13.914)	551	(6.185)
Reversão de Passivo a Descoberto	9	8.501	(18.076)	-	(20.014)
Depreciação e amortização	14	20	19	20	70
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(240)	-	(1.906)	1.732
Provisão para contingências e outras		7.832	8.528	4.428	5.162
Juros, variação monetárias e cambiais		-	1.155	-	1.155
Ganho de investimento e capital		(12.216)	-	(17.547)	(10.136)
Remuneração baseado em ações	12	-	(3.475)	-	(3.475)
Baixa de imobilizado e intangível		30	7	30	114
(Aumento)/diminuição de ativos e passivos					
Clientes		-	237	-	277
Tributos a recuperar, imposto de renda e contribuição social		(3)	(195)	(1.342)	(365)
Despesas antecipadas		-	-	-	35
Depósitos judiciais		219	895	(104)	(7.032)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)		611	(320)	(750)	(841)
Adiantamentos a fornecedores e diversos		15	(15)	83	(106)
Fornecedores		-	-	(718)	(989)
Salários, encargos e benefícios sociais		(20)	(35)	(17)	(209)
Obrigações fiscais e tributárias a pagar e recuperar		(255)	(89)	(3.749)	(1.217)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(6)	(45)	640	1
Demais obrigações		(945)	52	(2.573)	2.079
<i>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</i>		<u>(5.094)</u>	<u>(6.434)</u>	<u>(11.652)</u>	<u>(17.029)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Investimentos (vendas e aquisições líquidas)		8.431	(6.923)	5.559	(7.051)
Caixa oriundo da aquisição de controle BP Participações		-	-	-	6
Intangível		-	-	-	1
Aplicações financeiras		-	-	9.364	11.462
Contratos de mútuos		(3.339)	-	-	(407)
<i>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento</i>		<u>5.092</u>	<u>(6.923)</u>	<u>14.923</u>	<u>4.011</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	(457)
Amortizações		-	-	-	(457)
<i>Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento</i>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(457)</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalentes		<u>(2)</u>	<u>(13.357)</u>	<u>3.271</u>	<u>(13.475)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes		2	13.359	323	13.798
Saldo final de caixa e equivalentes		-	2	3.594	323
		(2)	(13.357)	3.271	(13.475)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis da administração.

IDEIASNET S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
1 - RECEITAS		-	464	-	530
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		-	464	-	499
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		-	-	-	31
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(2.589)	(1.795)	(4.826)	(9.606)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.841)	(3.175)	(2.841)	(4.492)
Outras		(748)	1.380	(1.985)	(5.114)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		<u>(2.589)</u>	<u>(1.331)</u>	<u>(4.826)</u>	<u>(9.076)</u>
4 - RETENÇÕES		(20)	(19)	(20)	(70)
Depreciação, amortização e exaustão	14	(20)	(19)	(20)	(70)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		<u>(2.609)</u>	<u>(1.350)</u>	<u>(4.846)</u>	<u>(9.146)</u>
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		17.195	24.255	18.380	41.116
Resultado de equivalência patrimonial/ ganho (perda) de investimentos	9	11.438	31.990	(551)	26.199
Receitas financeiras	15	205	771	732	3.751
Outras		5.552	(8.506)	18.199	11.166
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		<u>14.586</u>	<u>22.905</u>	<u>13.534</u>	<u>31.970</u>
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		<u>14.586</u>	<u>22.905</u>	<u>13.534</u>	<u>31.970</u>
Pessoal		2.520	3.139	2.676,00	3.232
Remuneração direta		1.988	2.417	2.144,00	2.510
Benefícios		430	509	430,00	509
F.G.T.S		102	213	102,00	213
Impostos, taxas e contribuições		510	650	(850,00)	3.422
Federais		499	623	(861,00)	3.394
Municipais		11	27	11,00	28
Remuneração de capitais de terceiros		254	279	406,00	2.404
Juros		-	60	152,00	2.185
Aluguéis		254	219	254,00	219
Outras		-	-	-	-
Remuneração de capitais próprios		11.302	18.837	11.302,00	22.912
Lucro do período		11.302	18.837	11.302,00	18.837
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	-	4.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis da administração.

IDEIASNET S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ideiasnet S.A. (“Ideiasnet” ou “Companhia”) é uma companhia de *venture capital* com sede na cidade do Rio de Janeiro. Constituída em 1998 para exercer a atividade de incubadora de projetos de internet, em 08 de junho de 2000, a Companhia tornou-se a primeira empresa de Tecnologia de Informação brasileira a lançar ações na BM&FBovespa, atualmente B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (todas ordinárias, código de negociação IDNT3). Em 2008, a Companhia aderiu ao Novo Mercado da B3.

Durante muitos anos, a Ideiasnet participou ativamente de todos os estágios de desenvolvimento de suas investidas, se consolidou como referência no setor e foi sinônimo de empreendedorismo com alto nível de Governança Corporativa.

A Ideiasnet sempre atuou junto às suas investidas, na definição e implementação de modelos de negócios, estratégias de crescimento, operações de fusões e aquisições, contribuindo ativamente para o processo de tomada de decisão através da participação em seus Conselhos de Administração, quando instalados.

Dando continuidade ao processo de simplificação da sua estrutura societária, após as incorporações dos fundos Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I – Multiestratégia (“Ideiasnet FIP I”) e Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II – Multiestratégia (“Ideiasnet FIP II”) pelo Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações III – Multiestratégia (“Ideiasnet FIP III”) em 31 de julho e 31 de março de 2017, respectivamente, a Ideiasnet deliberou pela extinção deste último em 26 de dezembro de 2018. O Ideiasnet FIP III era o último dos três fundos por meio dos quais a Ideiasnet detinha seus investimentos. Em 31 de dezembro de 2018, esse fundo possuía indiretamente apenas dois investimentos em empresas operacionais, nas empresas Padtec S.A. (“Padtec”) e, indiretamente, na Vix Inc. (antiga Batanga Media Inc., “Batanga”), conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

Em 1º de fevereiro de 2017, o Ideiasnet FIP I e os demais acionistas da Montpellier assinaram o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações e outras avenças firmado em 23 de dezembro de 2016 com a CDF - Central de Funcionamento Tecnologia e Participações S.A. (“CDF”) para alienação da Montpellier Participações S.A. (“Montpellier”) e da Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A. (“Tectotal”), conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.c.

Conforme deliberação em Reunião de Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2016, diante da dificuldade financeira pela qual passavam as controladas indiretas Automatos Participações Ltda. (“Automatos Participações”) e Editora Pini S.A. (“Pini”), a Companhia deveria buscar reduzir a alocação de capital nessas controladas, fosse por meio de desinvestimento ou pelo gradativo encerramento de suas operações no menor prazo possível.

Consequentemente, os investimentos nessas controladas foram reclassificados para Ativos e Passivos Mantidos para Venda. Em maio de 2017, a Ideiasnet concluiu o desinvestimento da controlada indireta Automatos Serviços e Desenvolvimento de Softwares Ltda. (“Automatos Serviços”), controlada pela Automatos Participações, e do Grupo Pini (formado pela Pini e por sua controlada PSE Ltda.), conforme nota explicativa nº 8.b. A partir de maio de 2017, a controlada Automatos Participações deixou de ser classificada como Ativo e Passivo Mantidos para Venda, e consequentemente seus ativos e passivos voltaram a ser consolidados pela Companhia.

Em 30 de junho de 2017, o Ideiasnet FIP III adquiriu a participação acionária da IDCO Capital, LP (“Paul Capital”), referente ao fundo Ideiasnet FIP I. Desta forma, o Ideiasnet FIP III passou a ser o único cotista do Ideiasnet FIP I.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de setembro de 2017, foi discutida a possibilidade de constituição de um novo fundo de investimento voltado a projetos de infraestrutura em tecnologia. Os Conselheiros da Ideiasnet entendem ser importante buscar a perenidade da Companhia e a criação de valor para seus acionistas no longo prazo, razão pela qual decidiram mandar a Diretoria com poderes para tomar as medidas necessárias para tal fim, estudando a melhor forma de estruturação e captação de recursos, identificando empresas-alvo e possíveis co-investidores. Naquela mesma ocasião, os membros do Conselho de Administração concordaram que a Companhia ainda conta com altos custos regulatórios e operacionais se comparados com seu patrimônio, além de passivos tributários e contingências trabalhistas relevantes, razão pela qual deve continuar a perseguir alternativas visando a diminuição de custos e simplificação da sua estrutura, que podem incluir fechamento de capital da Companhia, migração para o segmento de listagem tradicional da B3, terceirização das atividades de gestão, entre outras.

Em AGE realizada em 04 de janeiro de 2018, os acionistas aprovaram a saída voluntária da Ideiasnet do Novo Mercado, sem a realização de oferta pública de ações. Assim, desde 08 de janeiro de 2018, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas no segmento básico da B3.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 20 de março de 2019.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de

Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da Controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

2.1.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.3. Uso de estimativas e julgamentos

A aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a seguir, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que podem afetar significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis dentro do próximo exercício financeiro estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota 1 - Continuidade
- Nota 10 - Provisões para riscos
- Nota 16 - Utilização de prejuízos fiscais e impostos e contribuições diferidos
- Nota 16 - Tributos diferidos

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente Ideiasnet e suas controladas (“Grupo”), em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de entidades (incluindo entidades estruturadas) controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as controladas Ideiasnet FIP III, Ideiasventures Participações S.A. (“Ideiasventures”), Chenonceau Participações S.A. (“Chenonceau”) e Automatos Participações. Os percentuais de participação em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão demonstrados na nota explicativa nº 9. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.1.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes

Nas demonstrações contábeis, as mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações do Grupo e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

3.2. Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

Uma *joint venture* é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável

somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos *joint ventures* são incorporados nestas demonstrações contábeis consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma *joint venture* é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação do Grupo no resultado e em outros resultados abrangentes. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma *joint venture* ultrapassa a participação do Grupo nessa *joint venture* (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em sua essência, formam parte do investimento líquido do Grupo na *joint venture*), o Grupo deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que o Grupo incorreu em obrigações legais ou presumidas ou assumiu obrigações em nome da *joint venture*.

Um investimento em uma *joint venture* é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma *joint venture*. Na aquisição do investimento em uma *joint venture*, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do exercício em que o investimento é adquirido.

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

i. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

O modelo de negócios reflete como a Companhia administra seus ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa dos ativos financeiros são gerados pela captação dos fluxos de caixa contratuais, pela venda dos ativos financeiros ou por ambos, utilizando-se de cenários esperados de ocorrência.

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no

momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Ajuste de avaliação patrimonial (líquido de impostos)” e acumuladas na rubrica “Ajuste acumulado de conversão”.

Quando o investimento é alienado ou apresenta redução ao valor recuperável, o ganho ou a perda acumulado anteriormente é reclassificado para o resultado.

iii. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

iv. Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e transações com partes relacionadas.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas.

Os gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas são revisadas ao final de cada exercício e se necessário, ajustadas.

3.5. Intangível

Ágio

Nas demonstrações contábeis consolidadas o ágio resultante na aquisição de controladas e fundamentado em rentabilidade futura é registrado como ativo intangível conforme CPC 04 (R1) - Ativo intangível.

Os ágios são mensurados a custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável sobre tal investimento é alocada para o valor contábil do investimento.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.6. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (“*impairment*”). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por “*impairment*”, são revisados subsequentemente para a análise

de uma possível reversão do “*impairment*” na data do balanço. “*Impairment*” de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

3.7. Ativo mantido para venda

Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando o ativo (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual, sujeito apenas a termos usuais e costumeiros para venda desse ativo (ou grupo de ativos), e sua venda for considerada altamente provável.

Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda.

3.8. Provisões para contingências

As provisões para contingências eram reconhecidas apenas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que os valores fossem estimados de forma confiável, para as condenações cuja probabilidade de liquidação fosse provável. No entanto, nos últimos anos, a Diretoria observou que a classificação do risco de perda dos processos judiciais, por parte dos assessores jurídicos, tendia a piorar à medida que a ação avançava no tempo. Em virtude disso, a Diretoria optou por aumentar o valor das suas provisões para contingências em 2018, passando a provisionar também 50% das ações com risco possível e 25% daquelas com risco remoto de perda.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.9. Remuneração com pagamento baseado em ações

Os planos de remuneração com base em ações são mensurados pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota explicativa nº 11.6.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada encerramento de exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma

que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta Reserva de Capital - Plano de opção de ações que registrou o benefício aos empregados e diretores.

3.10. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares e é reconhecida quando da prestação dos serviços.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.11. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

3.12. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3.13. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3.14. Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

A Companhia optou por apresentar os fluxos de caixa oriundos de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos passivos como atividade de financiamento.

Adicionalmente, o fluxo de caixa relativo a impostos parcelados está classificado como fluxo de caixa da atividade operacional.

3.15. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas.

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento) / CPC 48 – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.

A Companhia avaliou a classificação e a mensuração dos ativos financeiros e de acordo com seu modelo de gerenciamento de ativos manteve a classificação do instrumento financeiro Batanga em conta de ativo financeiro avaliado a valor justo por meio do resultado.

IFRS 15 – Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento) / CPC 47 – estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

Os pronunciamentos acima não causaram impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

CPC 06(R2)/IFRS 16 - Arredamentos (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2019) – A norma remove a distinção entre arrendamento operacional e financeiro e requer o reconhecimento de um ativo (o direito de utilizar o item arrendado) e um passivo financeiro relacionado com o pagamento de aluguéis.

ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro - Essa interpretação explica como reconhecer e mensurar ativos e passivos sobre lucros correntes e diferidos, no caso em que há incerteza sobre o tratamento de um imposto onde as posições fiscais ainda não foram aceitas pelas autoridades tributárias.

Aprimoramentos do ciclo 2015 a 2017 – IFRS 3 (CPC 15 – Combinação de negócios – R1), IFRS 11 (CPC 19 – Negócios em conjunto – R2), IAS 12 (CPC 32 – Tributos sobre o lucro) e IAS 23 (CPC 20 – custos dos empréstimos – R1)

A Companhia avaliou os reflexos destas normas e não espera impacto relevante sobre as suas demonstrações contábeis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Caixa e bancos	-	2	3	4
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	-	3.591	319
	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>3.594</u>	<u>323</u>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as aplicações financeiras do Consolidado referem-se a operações compromissadas de liquidez imediata, com remuneração à taxa média de 97% do CDI em 2018, mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e a análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº16.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS AVALIADOS AO VALOR JUSTO

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Itaú Top RF Referenciado DI FIC FI RF (a)	-	130
Letras financeiras do tesouro - LFT (b)	-	3.695
Certificado de depósito bancários (c)	-	3.475
Investimentos registrados ao valor justo (d)	2.278	2.278
Fundo Itaú Soberano (e)	-	2.064
	<u>2.278</u>	<u>11.642</u>
Circulante	-	-
Não circulante	2.278	11.642

A Companhia considera que não exerce influência significativa sobre estes investimentos, uma vez que não gerencia as atividades diárias na administração, a política de investimentos e a gestão desses instrumentos financeiros.

(a) Refere-se às aplicações financeiras de renda fixa no Fundo de Investimento BRL Referenciado DI Longo Prazo, não exclusivo, cuja carteira era gerida pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. A Companhia não possui qualquer ingerência ou influência na gestão da carteira ou aquisição e venda dos papéis

componentes da referida carteira. O objetivo do fundo é acompanhar a variação do CDI no longo prazo.

- (b) Refere-se às Letras Financeiras do Tesouro remuneradas à taxa Selic.
- (c) Refere-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remuneradas a taxa de 98% do CDI.
- (d) Refere-se ao ativo financeiro Batanga, reconhecido pela metodologia de avaliação por fluxo de caixa descontado para apurar o valor justo da empresa, cujo objetivo é a criação de conteúdo digital, através de anúncios, *streaming* de vídeos e rádio digital, voltado para as audiências hispânicas nos Estados Unidos. O valor justo do investimento é avaliado anualmente, conforme requerido pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos.

Em dezembro de 2016, através de uma sequência de operações societárias, a Batanga converteu empréstimos em capital e captou US\$9 milhões junto ao investidor estratégico Discovery Communications. Esta operação resultou em diluição da participação e perda de alguns direitos societários previamente negociados pela Ideiasnet. Após tentativas infrutíferas de resolução amigável, a Companhia iniciou, no primeiro trimestre de 2017, uma ação de avaliação (*appraisal action*) a fim de resgatar o valor de sua participação na Batanga.

Ao longo de 2017 a Companhia manteve negociações com a Batanga e em fevereiro de 2018 foi homologado um acordo judicial firmado com a investida, que permitiu (i) a recuperação parcial da sua participação, que passou a ser de 6,3% (6,1% em 31 de dezembro de 2018), detida indiretamente por meio da holding resultante da reestruturação societária (Batanga Legacy Holding LLC) ocorrida em dezembro de 2016, e (ii) a manutenção de alguns dos direitos societários previstos na transação original de troca de ações da então investida Bolsa de Mulher em 2013.

- (e) Refere-se à aplicação em fundo de renda fixa de baixo nível de risco indexada à taxa CDI, Itaú Soberano RF Simples LP FIC FI. A Companhia não possui qualquer ingerência ou influência na gestão da carteira ou na aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira.

6. OUTROS VALORES A RECEBER E CRÉDITOS COM OUTRAS PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Adiantamentos a fornecedores e diversos	-	15	-	83
Depósito caução aluguel	35	100	35	100
Avais Officer (a)	913	913	913	913
Demais contas a receber (b)	726	546	3.725	2.910
	<u>1.674</u>	<u>1.574</u>	<u>4.673</u>	<u>4.006</u>
Circulante	726	15	738	820
Não circulante	948	1.559	3.935	3.186

- (a) A Companhia figurava como avalista na Cédula de Crédito Bancário nº 1.250, emitida pela Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, então em recuperação judicial (“Officer”), em favor de BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A., integrante do Grupo Financeiro BMG. Em 6 de novembro de 2015, a Companhia, na condição de avalista, celebrou Instrumento Particular de Assunção e Confissão de Dívida, por meio do qual (i) assumiu integralmente a dívida pela qual já estava coobrigada e (ii) repactuou as condições de pagamento. Em razão da assunção da dívida, a Companhia ficou sub-rogada no crédito concursal outrora devido pela Officer.
- (b) A extinção do Ideiasnet FIP III em 26 de dezembro de 2018 resultou no reconhecimento pela Ideiasnet de R\$ 726 em saldo de disponibilidade de caixa a receber pela liquidação do fundo, além do valor de R\$ 5.163, classificado em depósito judicial em virtude das condições da transação de venda das investidas Montpellier e Tectotal pelo fundo em fevereiro de 2017, conforme mencionado na nota explicativa 10.1.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor de R\$2.470 referente a depósitos judiciais de processos arquivados de controladas já vendidas foi reclassificado da rubrica de Depósitos Judiciais para esta rubrica. Foi constituída provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa em exercícios anteriores pelo seu valor total, dada a expectativa de não-recebimento.

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Passivo				
ISS	-	1	2.117	3.470
PERT	240	489	10.247	12.714
Outros	4	9	466	395
	<u>244</u>	<u>499</u>	<u>12.830</u>	<u>16.579</u>
Circulante	4	10	2.160	3.519
Não circulante	240	489	10.670	13.060

O valor consolidado é representado principalmente pelos débitos fiscais federais da controlada Automatos Participações incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”), instituído pelo Governo Federal por meio da Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017, cujo montante em 31 de dezembro de 2018 somava R\$10.247. Após o pagamento dos valores correspondentes à entrada de 5% da dívida consolidada para adesão ao PERT, a Companhia e a controlada Automatos Participações concluíram as etapas de consolidação para três dos seis parcelamentos realizados e aguardam que a própria Receita Federal efetue a inclusão de débitos e de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL já informados para quitação integral dos saldos devedores dos três demais parcelamentos.

8. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Imóveis (a)	-	2.246	-	2.246
	<u>-</u>	<u>2.246</u>	<u>-</u>	<u>2.246</u>
Ativo não circulante	-	2.246	-	2.246

a) Imóveis

A Companhia recebeu 15 imóveis como garantia de avais concedidos em contrato de alienação fiduciária na venda da Latin eVentures.

Em 30 de junho de 2015, a Ideiasnet classificou esses imóveis como “ativo disponível para venda” em decorrência da decisão judicial emitida em maio daquele mesmo ano, garantindo o direito da Companhia sobre os imóveis.

A Companhia vem realizando esforços para venda desses imóveis, atendendo aos critérios do CPC 31 – Ativo Não Circulante Disponível para Venda. No entanto, em 2016, os imóveis foram reclassificados para Ativo Não Circulante considerando a ausência de expectativa de venda no curto prazo. Além disso, ao longo de 2018, tais imóveis tornaram-se indisponíveis em virtude de bloqueios ocorridos no âmbito de algumas ações judiciais nas quais a Companhia está arrolada. Sendo assim, a Companhia efetuou em dezembro de 2018 a reclassificação desses imóveis para “Propriedades para investimento”.

b) Automatos Participações e Pini

Em maio de 2017, a Ideiasnet concluiu o desinvestimento das controladas indiretas Pini e Automatos Serviços. Ambas as transações foram celebradas com executivos das respectivas investidas por valores não significativos. Após o desinvestimento na controlada indireta Automatos Serviços, a controlada indireta Automatos Participações deixou de ser classificada como Ativo e Passivo Mantidos para Venda, e conseqüentemente seus ativos e passivos voltaram a ser consolidados pela Companhia.

	<u>Automatos Serviços</u>	<u>Pini</u>
Valor da alienação	-	-
Reversão de provisão de passivo a descoberto	<u>4.380</u>	<u>15.532</u>
Ganho na reversão de provisão de passivo a descoberto	<u>4.380</u>	<u>15.532</u>

c) Montpellier e Tectotal

Em 23 de dezembro de 2016, o Ideiasnet FIP I e os demais acionistas da Montpellier celebraram contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a CDF para alienação da Montpellier e da Tectotal. A operação foi aprovada pelo CADE em 6 de janeiro de 2017 e o termo de fechamento da transação celebrado em 1º de fevereiro de 2017.

O resultado desta alienação foi um lucro de R\$5.162. Desse montante já foi deduzido o valor R\$1 referente ao ágio da Montpellier no Ideiasnet FIP I. Houve também a reversão de passivo a descoberto de R\$102.

Valor da alienação	5.163
(-) Ágio	(1)
Lucro na alienação	<u>5.162</u>

9. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

As informações contábeis resumidas das coligadas, controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto da Companhia, incluindo os valores totais de ativos, passivos, passivo a descoberto, receitas e prejuízo do exercício, estão apresentadas a seguir.

	Controladora									
	Participações em coligadas e controladas em 31/12/17	Resultado de equivalência			Aplicações/Aportes (Resgates)	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ganho/(Perda) Investimento	Participações em coligadas e controladas em 31/12/18	Passivo a descoberto em 31/12/2018
		Ganho/(Perda) pelo MEP (a)	Reversão de Prov. para Passivo a Descob. (b)							
CONTROLADAS DIRETAS										
Padtec S.A.		339		32.331		(7)		32.663		
Ideiasnet FIP III	17.765	19.646	-	(36.986)	248	(650)	(23)	-		
Chenonceau Participações Ltda		(46)		2.574				2.528		
IdeiasVentures Participações Ltda.			(8.501)						(8.501)	
Total	17.765	19.939	(8.501)	(2.081)	248	(657)	(23)	35.191	(8.501)	
		(a) + (b)	<u>11.438</u>							

	Controladora								
	Participações em controladas e coligadas em 31/12/16	Resultado de equivalência patrimonial			Aplicações/Resgates de cotas	Ajuste acumulado de conversão	Ganho/(perda) Capital - Var. part. controladas	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo	Participações em controladas e coligadas em 31/12/17
		Ganho/(Perda) pelo MEP (a)	Reversão/(Constituição) de Prov. para Passivo a Descob. (b)						
Ideiasnet FIP III	(17.802)	13.914	18.076	5.768	266	(3.346)	889	17.765	
Total	(17.802)	13.914	18.076	5.768	266	(3.346)	889	17.765	
		(a) + (b)	<u>31.990</u>						

Consolidado

	Participações em coligadas e controladas em 31/12/17	Ganho/(Perda) pelo MEP	Aportes	Ajuste acumulado de conversão	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	Participação em controladas indiretas e coligadas em 31/12/2018
Padtec S.A.	21.635	11.373	64	(657)	248	32.663
Total	<u>21.635</u>	<u>11.373</u>	<u>64</u>	<u>(657)</u>	<u>248</u>	<u>32.663</u>

Consolidado

	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/12/16	Ganho/(Perda) pelo MEP (a)	Ajuste acumulado de conversão	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/12/17
Padtec S.A.	15.563	6.185	270	(383)	21.635
Total	<u>15.563</u>	<u>6.185</u>	<u>270</u>	<u>(383)</u>	<u>21.635</u>

a. Liquidação do Ideiasnet FIP III

Em 26 de dezembro de 2018 a Companhia deliberou pela amortização parcial das cotas do Ideiasnet FIP III mediante a entrega de ações da Padtec, Chenonceau e Ideiasventures, e posterior liquidação e encerramento do fundo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 1 e 6.b. Consequentemente, a Companhia reconheceu um ganho de R\$12.216 em relação ao valor dos ativos recebidos do Ideiasnet FIP III

b. Alienação de controladas

O contrato de compra e venda das controladas Z Investimentos e Moip, celebrado em 22 de fevereiro de 2016, previa mais três pagamentos anuais a título de *earn-out*, no valor de €4,5 milhões cada, sendo €2,445 milhões proporcionais ao percentual da participação do Ideiasnet FIP I, condicionados ao atingimento pela Moip de determinados indicadores de desempenho nos anos fiscais de 2016, 2017 e 2018. Dessa forma, esses ativos somente são reconhecidos se e quando as metas são alcançadas.

Em 17 de maio de 2017, a primeira parcela relativa ao *earn-out*, no valor de R\$6.167 convertidos pela taxa de câmbio efetiva de R\$3,35, líquida de IOF, foi recebida pelo Ideiasnet FIP I.

Em 20 de junho de 2018, a segunda parcela relativa ao *earn-out*, no valor de R\$5.330 convertidos pela taxa de câmbio efetiva de R\$4,20, líquida de IOF, foi recebida pelo Ideiasnet FIP III, fundo que incorporou o Ideiasnet FIP I

c. Participação em coligadas, controladas e controladas em conjunto:

As informações contábeis resumidas das coligadas, controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto da Companhia e informações sobre suas operações estão descritas a seguir:

		31/12/18						
	% de participação – direta/indireta	Ativo Total	Passivo	Patrimônio Líquido	Capital Circulante Líquido	Receita Total	Lucro (Prejuízo)	
Controladas diretas								
Chenonceau Participações S.A.	(c)	100,00%	5.868	3.340	2.528	3.589	- (128)	
Ideiasventures Participações S.A.	(d)	100,00%	5.850	14.351	(8.501)	1.390	- 7.092	
Controladas Indiretas								
Automatos Participações Ltda	(b)	100,00%	8.932	23.270	(14.338)	(4.275)	- 7.285	
Empreendimentos controlados em conjunto								
Padtec S.A.	(e)	34,06%	272.171	176.273	95.898	83.862	289.908 33.383	
		31/12/17						
	% de participação – direta/indireta	Ativo Total	Passivo	Patrimônio Líquido	Capital Circulante Líquido	Receita Total	Lucro (Prejuízo)	
Controladas diretas								
Ideiasnet FIP III	(a)	100,00%	38.820	21.055	17.765	(2.145)	- 31.990	
Controladas Indiretas								
Automatos Participações Ltda	(b)	100,00%	4.929	29.720	(24.791)	(5.005)	35 2.368	
Chenonceau Participações S.A.	(c)	100,00%	2.657	-	2.656	379	- (198)	
Ideias Ventures Participações S.A.	(d)	100,00%	5.896	24.804	(18.908)	1.419	- 1.399	
Empreendimentos controlados em conjunto								
Padtec S.A.	(e)	33,84%	232.845	168.912	63.933	68.598	261.940 18.278	

- a) O Ideiasnet FIP III, anteriormente Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de FIP, constituído em 2013, é um fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado com duração de 20 anos ou até a liquidação do último valor mobiliário do fundo. Restarão válidas as obrigações previstas até o seu integral cumprimento, mesmo após o encerramento do fundo. Em 26 de dezembro de 2018 foi deliberada em Assembleia Geral de Cotistas a liquidação do Ideiasnet FIP III.
- b) A Automatos Participações é uma *holding* que detinha participação na Automatos Serviços. A Automatos Serviços é uma empresa de tecnologia focada na prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial e suporte técnico a programas de computador (*software*), assessoria e auditoria em processos operacionais, monitoramento, assessoria e consultoria em segurança da informação e gestão de ativos, desenvolvimento e licenciamento de programas para computadores customizáveis e não customizáveis, manutenção e treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial. Em janeiro de 2017, a Automatos Participações foi transformada em sociedade limitada e em maio, a Automatos Serviços foi vendida.
- c) A Chenonceau é uma empresa não operacional que tem como objetivo deter participações em outras empresas e atualmente detém uma participação minoritária na empresa Batanga.
- d) A Ideiasventures é uma empresa não operacional que tem como objetivo deter participações em outras empresas e atualmente detém participação na Automatos Participações.
- e) A Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções tanto para redes de longa distância quanto redes metropolitanas e redes de acesso. Com sede em Campinas, SP, a Padtec se destaca pela sua presença nas redes de entroncamento dos maiores provedores de serviços de telecomunicações da América Latina.

10. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Provisão para riscos (10.1)	27.013	20.038	35.010	31.438
Demais obrigações	130	218	1.256	2.973
	<u>27.143</u>	<u>20.256</u>	<u>36.266</u>	<u>34.411</u>
Circulante	130	218	708	2.973
Não circulante	27.013	20.038	35.558	31.438

10.1. Provisão para riscos

A Companhia e suas investidas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir 100% das perdas estimadas como prováveis, 50% das perdas classificadas como possíveis e 25% das perdas estimadas como remotas para as ações em curso (vide item 3.8).

A Companhia faz parte do polo passivo de processos trabalhistas de várias ex-controladas, dentre elas Officer, Pini, Softcorp e ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário S.A.

	Controladora				
	31/12/17	Adições	Reversões	Transferência	31/12/18
Trabalhista	16.015	5.126	-	-	21.141
Cíveis	4.023	1.886	(37)	-	5.872
Total Provisões	<u>20.038</u>	<u>7.012</u>	<u>(37)</u>	<u>-</u>	<u>27.013</u>
Depósitos judiciais	(1.404)	(5.529)	-	585	(6.348)
Total	<u>18.634</u>	<u>1.483</u>	<u>(37)</u>	<u>585</u>	<u>20.665</u>

	Consolidado				
	31/12/17	Adições	Reversões	Transferências	31/12/18
Trabalhista	16.894	5.566	(3.078)	-	19.382
Fiscais	3.125	-	(595)	-	2.530
Cíveis	11.419	2.043	(364)	-	13.098
Total Provisões	<u>31.438</u>	<u>7.609</u>	<u>(4.037)</u>	<u>-</u>	<u>35.010</u>
Depósitos judiciais	(11.245)	(778)	8	666	(11.349)
Total	<u>20.193</u>	<u>6.831</u>	<u>(4.029)</u>	<u>666</u>	<u>23.661</u>

Em 1º de fevereiro de 2017 o Ideiasnet FIP I e os demais acionistas da Montpellier concluíram a operação de venda da Montpellier, *holding* detentora de 69,1% do capital social da Tectotal, para a CDF. Pelos termos e condições estabelecidos no contrato de compra e venda, o Ideiasnet FIP I fazia jus à quantia de R\$5.163 pela venda de sua participação de 78,6% na Montpellier, que foi depositada judicialmente pela CDF nos autos de uma ação de execução cível de título extrajudicial, de nº 0195266-33.2011.8.26.0100, movida pela ABX Gestão e Administração Ltda. (“ABX”) em face da Automatos. A disponibilidade de tal quantia para a Companhia depende de conclusão favorável desse processo. Em dezembro de 2017, os assessores jurídicos responsáveis pelo seu acompanhamento alteraram sua probabilidade de risco de perda provável para remota, revertendo o valor de R\$5.163 que estava provisionado para perda.

Em 14 de junho de 2017, a Companhia e sua controlada Ideiasventures sofreram bloqueios judiciais no montante de R\$4.275 no âmbito de outra ação de execução cível nº 1008328-05.2014.8.26.0100 movida também pela ABX em face da Automatos.

A Companhia e suas controladas foram arroladas em diversos processos trabalhistas movidos contra empresas desinvestidas por seus ex-funcionários, principalmente Officer e Pini.

Em 2018 a Companhia e sua controlada indireta Automatos Participações possuem contingências não provisionadas, classificadas pelos seus assessores jurídicos como possíveis de perda, no montante de R\$ 9.542 e R\$ 167, respectivamente, representado desta forma:

	31/12/18
Trabalhista	<u>3.670</u>
Cíveis	<u>6.039</u>
Total	<u>9.709</u>

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1. Capital social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$131.846, dividido em 16.344 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 20 milhões de ações ordinárias, sem valor nominal.

11.2. Reservas de capital

Correspondente ao plano de opções de ações cancelado, mencionado na nota explicativa nº 11.6, e aos ganhos ou perdas na alteração de participação de controladas sem perda de controle.

11.3. Ajuste acumulado de conversão

Representam ajustes decorrentes de coligadas no exterior.

11.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Representam os ajustes decorrentes da avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, líquido de efeitos tributários.

11.5. Dividendos

No Estatuto Social da Companhia, está definida a destinação de 25% ajustada nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76 de dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos quando for apurado lucro no exercício. Não houve distribuição de dividendos relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, devido aos saldos de prejuízos acumulados.

11.6. Pagamento Baseado em Ações

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2017 foi aprovado o cancelamento do único plano de opções de compra de ações da Companhia então vigente (Plano VI).

12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS – NATUREZA DE OPERAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Despesas de serviços de terceiros	(1.357)	(2.389)	(1.984)	(3.267)
Despesas de viagens	(43)	(126)	(44)	(125)
Despesas gerais/administrativas	(347)	(484)	(715)	(922)
Despesas com ocupação	(348)	(395)	(352)	(396)
Despesas com pessoal	(3.038)	(3.702)	(3.344)	(4.210)
Despesas tributárias	(61)	(109)	(370)	(263)
PCLD - Provisão e reversão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	31
Depreciação e amortização	(20)	(19)	(20)	(70)
Total de despesas	(5.214)	(7.224)	(6.829)	(9.222)
Adição/Reversão remuneração baseado em ações	-	3.475	-	3.475
Adição/Reversão provisões riscos (vide nota 10.1)	(6.975)	(8.528)	(3.572)	(6.501)
Total de reversões	(6.975)	(5.053)	(3.572)	(3.026)
Total	(12.189)	(12.277)	(10.401)	(12.248)

13. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(3)	(2)	(8)	(10)
Juros passivos	-	(31)	(93)	(2.043)
Variação cambial passiva	-	(29)	(69)	(100)
Outras despesas financeiras	(1)	(2)	(64)	(51)
	(4)	(64)	(234)	(2.204)
Receita financeira				
Descontos obtidos	3	3	3	347
Receita aplicação financeira	-	443	502	2.555
Variação cambial ativa	-	-	20	85
Juros sobre mútuos	172	316	177	374
Outras receitas financeiras	30	9	30	390
	205	771	732	3.751
Resultado financeiro, líquido	201	707	498	1.547

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.1. Imposto de renda e contribuição social a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Ativo				
IR e CSLL	280	2	2.200	560
IRRF	1	280	1.418	1.722
Total	<u>281</u>	<u>282</u>	<u>3.618</u>	<u>2.282</u>
Circulante	281	282	1.685	1.711
Não circulante	-	-	1.933	571

14.2. A despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social da Companhia e de suas controladas é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Resultado antes dos impostos	11.062	18.837	10.071	24.668
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	<u>(3.761)</u>	<u>(6.405)</u>	<u>(3.424)</u>	<u>(8.387)</u>
Equivalência patrimonial	3.889	10.877	(187)	8.908
Ganho de investimentos e capital	4.153	-	5.966	3.446
Outras adições e exclusões e créditos não constituídos	<u>(4.041)</u>	<u>(4.472)</u>	<u>(1.125)</u>	<u>(5.723)</u>
	4.001	6.405	4.654	6.631
Efeitos fiscais lançados no resultado	<u>240</u>	<u>-</u>	<u>1.230</u>	<u>(1.756)</u>
Corrente	-	-	(676)	(24)
Diferido	240	-	1.906	(1.732)

Em 31 de dezembro de 2018 os sados de imposto de renda e contribuição social a recolher no consolidado eram de R\$ 1.088 (R\$ 622 em 2017) e R\$ 386 (R\$ 212 em 2017), respectivamente.

14.3. Conforme nota explicativa nº 7, a Companhia e sua controlada indireta Automatos Participações aderiram ao PERT, cujas regras incluem a concessão de benefícios de redução de juros, multas e encargos, além da possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL para pagamento de dívidas no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRFB”) e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”). A Companhia estima auferir reduções significativas em sua dívida consolidada junto à SRFB e à PGFN, principalmente devido aos efeitos do PERT sobre sua controlada indireta Automatos Participações. As adesões realizadas encontram-se em processo de consolidação, aguardando a inclusão de débitos, a prestação de informações e/ou a confirmação de créditos. Por isso, até o momento, foi reconhecido apenas o montante de R\$ 3.652 em ativo diferido, corresponde a cinco das adesões realizadas, sendo uma delas parcialmente, nos valores de R\$817 e R\$138 em janeiro e outubro de 2018, respectivamente.

15. RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora	
	31/12/18	31/12/17
Resultado do exercício	11.302	18.837
Resultado básico e diluído por ação (Em Reais)	0,6915	1,1526
Quantidade de ações	16.344	16.344

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas administram seus instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de seus de instrumentos financeiros: de capital, de crédito, de liquidez, de mercado e operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um dos riscos supracitados, bem como o gerenciamento de risco e de capital realizado pela Companhia e suas controladas.

Estrutura de gerenciamento de risco - O gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, definir limites e controles apropriados, além de monitorar a aderência aos limites definidos. A Companhia, por meio do gerenciamento de suas atividades, visa desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Administração acompanha o cumprimento das atividades de controle de riscos e revisa periodicamente a estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas.

Tipos de risco

a) Risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais ao mesmo tempo em que buscam maximizar o retorno de suas

operações para todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e de patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures), deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, caixa vinculado e aplicações financeiras e pelo patrimônio líquido (passivo a descoberto) da Companhia.

A Companhia não possui dívida financeira e seu índice de caixa líquido é:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Dívida	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras	-	2	3.594	9.687
Dívida líquida (caixa líquido)	-	(2)	(3.594)	(9.687)
Patrimônio líquido	13.295	2.402	13.295	2.402
Índice de endividamento (caixa) líquido	-	(0,0008)	(0,2703)	(4,0329)

b) Riscos de crédito

É o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, resultante da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, conforme apresentado abaixo.

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo (a)	-	9.364
	<u>-</u>	<u>9.364</u>

(a) O saldo de outros instrumentos financeiros não contempla o investimento avaliado ao valor justo Batanga, apresentado na nota explicativa nº 5.

• Instrumentos Financeiros Avaliados ao Valor Justo

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo consolidado dos Instrumentos Financeiros Avaliados ao Valor Justo era de R\$9.364, composto por aplicações em fundo de investimentos em renda fixa DI, Letras Financeiras do Tesouro, certificados de depósito bancário e renda fixa Selic nos montantes de R\$2.064, R\$3.695, R\$3.475 e R\$130, respectivamente, conforme nota explicativa nº 5.

c) Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas tenham dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas

devem quitar as respectivas obrigações:

31 de dezembro de 2018	Controladora		
	Até um ano	De um a três anos	Total
Transações com partes relacionadas - ativo	-	3.339	3.339
Total	-	3.339	3.339

31 de dezembro de 2018	Consolidado		
	Até um ano	De um a três anos	Total
Caixa e aplicações financeiras	3.594	-	3.594
Fornecedores	(23)	-	(23)
Total	3.571	-	3.571

d) Riscos de mercado

É o risco de que alterações nas taxas de câmbio e taxas de juros impactem negativamente o resultado da Companhia e de suas controladas. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar a exposição da Companhia e controladas aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o seu retorno.

- Risco com taxas de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas não possuem contratos de instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitoram continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos. Na data dessas demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Batanga (vide nota 5)	-	-	2.278	2.278
Outros instrumentos financeiros (vide nota 5)	-	-	-	9.364
PERT	(240)	(489)	(10.247)	(12.714)
	(240)	(489)	(7.969)	(1.072)

- Risco cambial

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se ao instrumento financeiro Batanga. A análise de sensibilidade considera como base a cotação da taxa de câmbio Real x Dólar Norte-americano conforme Relatório Focus de 28 de dezembro de 2018.

<u>Indexador</u>		<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Dólar		1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000
	<u>Saldo 31/12/18</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Instrumentos financeiros						
Batanga Media Inc.	<u>2.278</u>	<u>(1.161)</u>	<u>(602)</u>	<u>(44)</u>	<u>515</u>	<u>1.073</u>
	2.278	(1.161)	(602)	(44)	515	1.073

e) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia e de suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações.
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais.
- Documentação de controles e procedimentos.
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros ativos e passivos de taxa variável:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos financeiros a qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de dezembro de 2018, foram definidos cinco cenários diferentes e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Os ativos e passivos da Companhia e de suas controladas estão indexados, substancialmente, às taxas CDI e Selic, que foram extraídas do site oficial do Banco Central do Brasil – Bacen na data de 31 de dezembro de 2018. Esse indicador foi definido como o cenário provável e a partir desse cenário provável foram calculadas as variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

Indexadores dos ativos e passivos financeiros:

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%	
CDI	3,200%	4,800%	6,40%	8,000%	9,600%	
SELIC	3,200%	4,800%	6,40%	8,000%	9,600%	
	Saldo 31/12/18	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Aplicações financeiras						
CDI	3.591	115	172	230	287	345
	3.591	115	172	230	287	345
Parcelamento de tributos						
SELIC	10.247	328	492	656	820	984
	10.247	328	492	656	820	984

Classificações contábeis e valores justos

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados nas demonstrações contábeis, são os seguintes:

Ativos	Classificação	31/12/18			
		Controladora		Consolidado	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	3.594	3.594
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	Valor justo por meio do resultado	-	-	2.278	2.278
Contratos de mútuos	Empréstimos e recebíveis	3.339	3.339	-	-
Outros valores a receber	Empréstimos e recebíveis	1.674	1.674	4.673	4.673
Passivos					
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	23	23
Demais obrigações	Custo amortizado	130	130	1.256	1.256

Ativos	Classificação	31/12/17			
		Controladora		Consolidado	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	2	2	323	323
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	Valor justo por meio do resultado	-	-	11.642	11.642
Outros valores a receber e créditos com outras partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	1.574	1.574	4.006	4.006
Passivos					
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	741	741
Demais obrigações	Custo amortizado	218	218	2.973	2.973

Hierarquia do valor justo

No que tange ao cálculo dos valores justos, foram considerados:

- Caixa e equivalentes de caixa - Contas correntes são valorizadas conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras são atualizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações contábeis.

- Aplicações financeiras - Aplicações financeiras são valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações contábeis. As aplicações em Letras Financeiras do Tesouro são atualizadas pela taxa Selic.
- Outros instrumentos financeiros - Os investimentos em instrumentos financeiros são mensurados pela metodologia de avaliação por fluxo de caixa descontado.
- Outros valores e créditos a receber - “Empréstimos e recebíveis” são mensurados pelo custo amortizado, pois são contabilizados considerando o saldo em aberto incluindo os juros incorridos até a data da apresentação das demonstrações contábeis.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

17.1. Transações financeiras com partes relacionadas

As transações financeiras realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas referem-se a contratos de mútuos. O saldo de R\$3.339 em 31 de dezembro de 2018 não prevê cobrança de juros, uma vez que trata-se de controlada integral, e vencimento inferior a um ano.

17.2. Remuneração do pessoal chave da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global máximo de remuneração anual dos Administradores, que inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 27 de abril de 2018, foi aprovada a remuneração anual global máxima dos Administradores em até R\$8.000 cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba individualmente.

A Companhia considera pessoal-chave de sua Administração os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários, em consonância com o seu Estatuto Social, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle de suas atividades.

	Controladora	
	31/12/18	31/12/17
Salário ou pró-labore	(1.235)	(1.292)
Outros benefícios	(225)	(195)
	<u>(1.460)</u>	<u>(1.487)</u>

18. TRANSAÇÃO NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 de maio de 2017, a controlada indireta Automatos Participações voltou a ser consolidada pela Companhia, deixando de ser classificada em ativos e passivos mantidos para venda, vide nota explicativa nº 8.b.

19. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>	<u>Vigência</u>
Patrimonial	Incêndios/danos	500	22/01/19 a 22/01/20
	Responsabilidade civil	15.000	31/12/18 a 31/12/19

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

20.1. Incorporação de Ações da Padtec

Em 07 de fevereiro de 2019, a Companhia convocou seus acionistas para deliberarem, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) no dia 22 de março de 2019, sobre operação de incorporação da totalidade das ações de emissão da Padtec pela Ideiasnet (“Incorporação de Ações”), que, caso aprovada, resultará: (i) na emissão, pela Ideiasnet, em favor dos acionistas da Padtec (exceto a própria Ideiasnet), de ações ordinárias de emissão da Ideiasnet, em substituição às ações ordinárias de emissão da Padtec; e (ii) a conseqüente conversão da Padtec em subsidiária integral da Ideiasnet, preservando-se a personalidade jurídica e o patrimônio próprio da Padtec, de modo que a Ideiasnet não absorverá os seus bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades, inexistindo sucessão legal.

A realização da AGE estava condicionada à aprovação da Incorporação de Ações pelos acionistas da Padtec em assembleia que seria realizada em 20 de março de 2019, mas foi cancelada. Em decorrência desse cancelamento, a Companhia cancelou da mesma forma a AGE que seria realizada em 22 de março de 2019.

Os conselhos de administração da Ideiasnet e da Padtec aprovaram nova convocação de assembleias gerais de seus respectivos acionistas para deliberação sobre a Incorporação de Ações da Padtec, objeto das assembleias canceladas. Oportunamente ambas as companhias divulgarão as novas convocações.

Sami Amine Haddad
Diretor Presidente e de Relações
com Investidores

Renata Cristina Saettler Reis
Diretora Administrativo-
Financeira

Cesar do Monte Pires
Contador
CRC/RJ - 064657/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria da Ideiasnet declara que discutiu, reviu e concorda com as Demonstrações Contábeis de 2018 referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2019.

Sami Amine Haddad - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Renata Cristina Saettler Reis - Diretora Administrativa e Financeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria da Ideiasnet declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2019.

Sami Amine Haddad - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Renata Cristina Saettler Reis - Diretora Administrativa e Financeira